

Medidas para retomar movimento no Centro

FOTOS: MILTON SAMPAIO/AT

Restauração de prédios históricos e melhorias na Vila Rubim são algumas das ações para revitalizar a região

as **TRIBUNA**
COM VOCÊ

Em fase de revitalização, o centro de Vitória vem resgatando o movimento perdido em função do esvaziamento causado pela expansão imobiliária para região da Praia do Cantô, intensificada na década de 80.

Uma série de medidas para intensificar o movimento e atrair investimentos no centro da capital tem sido adotada nesse processo de revitalização.

Restauração do Parque Moscoso, reforma do Teatro Carlos Gomes e melhorias no mercado da Vila Rubim são algumas obras que contribuíram para otimizar a imagem do lugar, na avaliação da diretora da Câmara dos Diretores Lojistas (CDL) de Vitória, Lúcia Neffa.

“Essa revitalização mudou um pouco o conceito do Centro. Hoje, esse lugar é visto como um complexo cultural, turístico, histórico e comercial, bem diferente do Centro de antes, completamente deteriorado”, ressaltou Lúcia.

Também houve incentivo fiscal para alguns setores como seguradoras, escritórios de advocacia e empresas de informática. O projeto mais recente é o Morar no Centro, uma parceria da Prefeitura de Vitória com a Caixa Econômica Federal (CEF), que visa reativar prédios ociosos da capital e transformá-los em moradias populares.

De acordo com a CDL, nos últimos cinco anos o número de estabelecimentos comerciais na região cresceu cerca de 40%. Dentre os segmentos que mais investiram no local nesse período foram os restaurantes, lojas de R\$ 1,99 e empresas ligadas à área financeira.

Segundo o Departamento de Arrecadação da Prefeitura de Vitória, o Centro conta com 5.796 imóveis comerciais ca-



Na avenida Jerônimo Monteiro, variedade de estabelecimentos comerciais



dastrados. E mais de 70% se encontram alugados, incluindo salas e escritórios.

A movimentação comercial se concentra, principalmente, nas avenidas Princesa Isabel, e Jerônimo Monteiro (próximo ao prédio do Sebrae) e nas proximidades da Praça Getúlio Vargas.

“Temos uma diversidade comercial grande, com preços acessíveis e consumidores satisfatórios. Do mesmo jeito que houve uma migração, as pessoas agora estão voltando. E é um retorno gradativo, pois medidas estão sendo tomadas”, observou Lúcia Neves.

Neste final de ano, a expectativa dos comerciantes é que as vendas aumentem em 60%.

Tradição na Vila Rubim

Considerado um dos locais de maior movimento do centro de Vitória, a Vila Rubim é um pedaço da cidade que retrata um pouco as origens, a cultura e a diversidade da capital.

Lojas de roupas, calçados, artigos religiosos, móveis, artesanato, produtos naturais, peixaria, hortifrutigranjeiros, materiais de construção e farmácia são alguns estabelecimentos que compõem a variedade de alternativas que o mercado da Vila Rubim oferece.

“As pessoas estão contando com limpeza, segurança, bom atendimento e concentração de segmentos. É difícil não encontrar algo que se deseja aqui”, disse o presidente da Associação Comercial da Vila Rubim, Renato Freixo de Souza.

Atualmente, o local possui 425 lojas, sendo que 46 funcionam nos quatro galpões que ficaram totalmente destruídos com o incêndio de 1994, mas foram revitalizados. A entrega das chaves aos comerciantes ocorreu no ano passado.

A Casa Rubim, uma das lojas

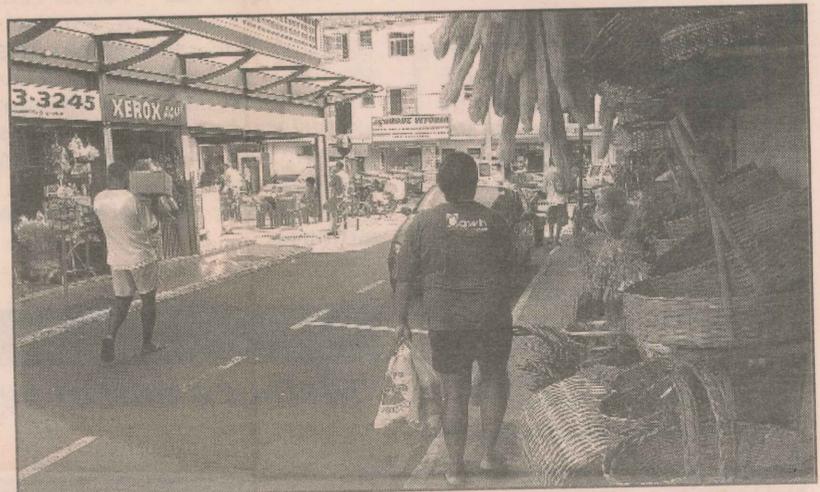
mais antigas, se destaca no ramo de utilidades do lar e artigos para restaurantes e hotéis. Talheres, louças e porcelanas tradicionais podem ser encontradas no local para completar e repor peças de faqueiro, jogos de jantar e outros conjuntos.

Até meados da década de 70, a Vila Rubim sediava a Centrais de Abastecimento do Espírito Santo (Ceasa).

ESTACIONAMENTO

O local conta hoje com um estacionamento para cerca de 300 vagas. Vinte e dois zeladores de veículos, uniformizados e cadastrados pela Prefeitura de Vitória, auxiliam os motoristas. Cada um é responsável por cinco vagas de estacionamento. O serviço é gratuito. Com orientação da Polícia Militar, eles auxiliam na segurança dos carros.

“Em fevereiro, os zeladores de veículos farão um curso de qualificação para aprimorar o trabalho. Eles são os nossos recepcionistas”, ressaltou o presidente da Associação Comercial da Vila Rubim, Renato Freixo de Souza.



No mercado, lojas de artesanato, produtos naturais e confecções